



PROFESSORES E MUSEU: FORMANDO PARA A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Área temática: Educação

Orientador: Antônio Gilberto Costa Coordenadora: Nilzilene Imaculada Lucindo - MHNJB Autor: Analu Brasil Dornellas - Ciências Biológicas
Co-autores: Armanda Sales - MHNJB; Edilene de Assis Simões e Avelar - MHNJB; Gabriel Teixeira Casela - MHNJB; Júlia Cristina Alves de Oliveira - Ciências Biológicas; Moisés Ferreira e Silva - Museologia; Rosy Mary dos Santos Isaias - ICB; Samara dos Santos Silva - Museologia

INTRODUÇÃO

A oficina "O Professor no Museu" é uma ação de extensão que surgiu a partir do diagnóstico de que os professores que visitavam o MHNJB não tinham um conhecimento prévio da instituição, o que não os permitiam deter uma visão mais abrangente do que poderia ser abordada na visita com os alunos, pois, "na prática, os professores não prepararam os alunos para a visita [...]" (ALMEIDA, 1997, p.54).

Voltada para professores, a finalidade dessa ação que teve início em 2012 é proporcionar maior conhecimento sobre os espaços expositivos e as potencialidades do MHNJB. Marandino (2009, p.29) destaca que "para que as visitas escolares aproveitem intensamente o potencial educativo dos museus, é muito importante que os professores conheçam as particularidades desse local [...]".

Este trabalho apresenta os resultados alcançados com esta ação.

METODOLOGIA

- 📖 Paineis - "Museus para uma Sociedade Sustentável"
- 📖 Visitas aos espaços expositivos 📖 Caminhada pelas Trilhas
- 📖 Oficinas de Plantio e Pegada Ecológica
- 📖 Contação de História com enfoque ambiental.
- 📖 Utilizamos um questionário para levantar a opinião dos envolvidos com a atividade (participantes e bolsistas).



Figura 1 - Visita aos Espaços Expositivos



Figura 2 - Oficina de Plantio



Figura 3 - Oficina Pegada Ecológica



Figura 4 - Caminhada pelas Trilhas do MHNJB

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina compôs as atividades da XIII Semana Nacional de Museus e foi realizada no dia 23/05/15. Participaram 25 educadores, dos quais 3 não conheciam o MHNJB. O público constituiu-se de professores de diversas áreas e estudantes de licenciatura da UFMG e outras instituições, provenientes da capital e região metropolitana.

Para os participantes, o objetivo foi alcançado ao proporcionar uma reflexão sobre a necessidade de planejar a visita ao museu.

"Meus objetivos foram alcançados, consegui perceber a mediação do espaço do museu na construção do saber". (S18)

"Foi uma experiência maravilhosa porque observei que foi uma maneira de professores entenderem o que o museu faz, o seu papel e a sua importância na educação. Além disso, achei muito interessante a preocupação dos monitores em mediar de forma interdisciplinar e como isso é trabalhado aqui". (S12)

Na visão de Almeida (1997, p. 51), os museus "têm o potencial de ultrapassar a complementaridade da escola". Os relatos ainda apresentaram um novo olhar acerca dos museus.

"Foi bem construtivo aprender sobre o ambiente e aprender que no museu não é só coisas velhas, mas é um ambiente de se aprender o novo". (S07)

"O evento ampliou o conceito de museu, não apenas com um espaço de entretenimento, mas também como espaço de aprendizagem das crianças e alunos da educação básica". (S21)

Marandino (2005, p.165) afirma ser "ainda bastante comum a associação da palavra museu a locais com a função de guardar coisas velhas" e Scheiner (2008, p. 36) cita a percepção limitada do museu "como espaço físico de guarda de objetos".

Almeida (1997) destaca que os professores muitas vezes permaneciam passivos durante as visitas e não estabeleciam as conexões com os conteúdos trabalhados em sala.



CONSIDERAÇÕES

Consideramos que essa aproximação estreita o diálogo entre museu e professores, propicia a formação docente, favorece o planejamento da visita e das atividades em sala, permitindo melhor aproveitamento do espaço pelos alunos. Ao possuir conhecimento do museu o professor integra a visita às atividades escolares e insere os alunos em ambientes culturais e científicos. E como diz Almeida (1997, p.55-56), "os educadores dos museus precisam criar formas de orientar os professores para que eles possam aproveitar ao máximo o potencial pedagógico dos museus".

Desde a sua implementação já participaram 402 educadores. A ação subsidiou a criação de um projeto voltado para licenciandos de Pedagogia, foi apresentada no Congresso Nacional de Extensão, Cultura e Arte da UFOP e no Congresso Nacional de Formação de Professores da UNESP, publicada nos anais do referido congresso e em uma revista de Extensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, A. M. Desafios da Relação Museu-Escola. **Comunicação & Educação**. São Paulo, [10]: 50 a 56, set./dez. 1997.
- MARANDINO, M. Museus de Ciências como Espaços de Educação *In: Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna*. Belo Horizonte: Argumentum, 2005, p. 165-176.
- _____. Museu como lugar de cidadania. *In: Salto para o Futuro. Museu e escola: educação formal e não-formal*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância, Ano XIX – Nº 3 – Maio/2009.
- SCHNEINER, T. C. O museu como processo. *In: JULIÃO, L. (Coord.); BITTENCOURT, J. N. (Org.). Cadernos de Diretrizes Museológicas 2: mediação em museus: curadorias, exposições, ação educativa*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Superintendência de Museus, 2008. 180 p.

INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS

PAIE

PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

UFMG